

O Olhar do Meu Pesar

O que vejo diariamente, faz-me chorar,

O que sinto na mente, faz-me pensar

Lentamente começo a mudar,

Homem começo a me tornar,

Aceito ceder, e ajudar quem mais precisar

Rio, por saber, que posso quebrar

Dar para não pesar,

Olhar e tentar aceitar,

Mesmo que não faça sentido,

E por tudo aquilo que tenho omitido,

Uma vez que não consigo mais mentir,

Pela consciência, que não me deixa dormir,

E viver, como se pudesse esquecer,

Sentimentos do mal, que continuam a acontecer,

Assim prefiro não ter, para não ter que ceder,

Remando contra a maré, do corrupto poder do ser.

Manuel Cordovil

2013-06-20